

fim de **Semana**

Domingo, 26 de Junho de 2016

**ANTÓNIO
ELIAS
CORREIA**

**Diplomata emprestado
à formação profissional**

CARTOON

CASIMIRO PEDRO



Marco Histórico do Tratado de Simulambuco

O Marco Histórico do Tratado de Simulambuco está situado a cerca de 5 km a norte da cidade de Cabinda. O tratado foi assinado a 1 de Fevereiro de 1885, entre os príncipes de Cabinda e a Coroa de Portugal, representada pelo comandante da corveta "Rainha de Por-

tugal", Guilherme Augusto de Brito Capello. O tratado colocou sob protectorado português o enclave angolano. Para simbolizar o acordo, os nativos signatários do tratado plantaram uma árvore, na língua local chamada por Nsanda, que ainda existe. Em 1956, foi aí colocado um padrão.

PAULINO DAMIÃO



Horóscopo

Carneiro

Este é um período em que o foco principal está assente nas estruturas, situações familiares e nas questões relacionadas com o lar, a intimidade e as emoções. No amor, este é o momento de cultivar uma atitude mais carinhosa.

Touro

Esta semana é favorável à resolução de questões materiais e à percepção dos valores mais essenciais. Actividades mentais estão estimuladas. No amor, é um momento em que se busca uma sintonia muito profunda de "coração" e o diálogo favorece o aprofundamento da relação.

Gémeos

Este é um período em que tudo se intensifica nas relações e parcerias. No amor, esta é uma fase em que é mais importante uma sintonia emocional e espiritual do que propriamente mental. É preciso ouvir mais os sentimentos.

Caranguejo

Este é um momento muito significativo para a preparação de novos projectos. No amor, há uma clara indicação de que está a

viver novos sentimentos e a ter uma outra percepção.

Leão

Este é um período propício à reflexão e à percepção do que ainda falta deixar para trás. No amor, vai acentuar a maturidade emocional e o amor-próprio.

Virgem

A questão da amizade está muito enfatizada ao longo da semana e há um forte questionamento sobre as sintonias emocionais que estabelece com as pessoas. No amor, a amizade é um factor essencial e é necessário ter um vínculo profundo, mas ao mesmo tempo não "sufocar" o parceiro afectivo.

Balança

Esta semana é caracterizada por intensas resoluções, tanto no âmbito da carreira quanto em factores ligados a aspectos familiares e emocionais. No amor, é preciso haver mais consciência dos verdadeiros sentimentos e do significado do amor na vida.

Escorpião

A semana é caracterizada por um forte impacto espiritual e necessidade de auto-conhecimento e desenvolvimento emocional. É o momento oportuno para estabelecer uma sintonia

espiritual muito profunda com quem ama e para ter um pouco de cuidado com a tendência a um excesso de expectativas emocionais.

Sagitário

Esta é uma fase importante para perceber que uma antiga forma de amar já não faz mais sentido e o rompimento de algum vínculo afectivo pode ser bastante doloroso, mas é libertador também.

Capricórnio

O foco da semana está totalmente nos relacionamentos, sejam familiares, profissionais ou de amizade. É preciso que haja uma sintonia emocional nestes relacionamentos. No amor, há a possibilidade de uma maior harmonia na relação.

Aquário

Nesta semana, o foco está muito voltado para a saúde, a percepção de hábitos que estão a desgastá-lo, seja do ponto de vista físico, emocional ou psicológico.

Peixes

Afecto, romance, sensibilidade e criatividade são os factores essenciais nesta semana. No amor, a fase pode ser muito interessante, desde que não aja baseado em carência ou na necessidade de agradar ao parceiro, esquecendo os seus próprios valores.

CURIOSIDADE

Cem Anos de Solidão

Cem Anos de Solidão é um livro do escritor colombiano Gabriel García Márquez, Prémio Nobel da Literatura em 1982, e é actualmente considerada uma das obras mais importantes da literatura latino-americana. Esta obra tem a peculiaridade de ser umas das mais lidas e traduzidas de todo o Mundo. Durante o IV Congresso Internacional da Língua Espanhola, realizado em Cartagena, na Colômbia, em Março de 2007, Cem Anos de Solidão foi considerada a segunda obra mais importante de toda a literatura hispânica, ficando apenas atrás de Dom Quixote de la Mancha. Utilizando o estilo conhecido como realismo fantástico, Cem Anos de Solidão cativou milhões de leitores e ainda atrai milhares de fãs de Gabriel García Márquez.

ANEDOTAS



Conversa entre amigos

À beira da piscina do clube, quatro pais conversam sobre os filhos.
- Eu tenho cinco garotos, uma

equipa completa de basquete - gaba-se o primeiro.
- Pois, eu tenho seis, o que dá para formar uma equipa de vôlei - rebate o segundo.
- Grande coisa. Com os onze que eu tenho lá em casa, formo uma equipa de futebol - exagera o terceiro.
Em seguida, um deles volta-se para o quarto homem, que continua quieto no seu canto, e pergunta-lhe:
- E você, quantos filhos tem?
- Filho, nenhum. Mas, mulheres, tenho dezoito, um campo de golfe oficial. - respondeu.

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: TRIGO, CEVADA, AVEIA, MILHO

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	R	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	I	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
M	B	I	A	U	E	K	I	I	N	A	E	X	E	A	Y	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	X	C	A	P	T	M	N	A	S	M	T
X	N	E	O	R	D	O	V	Y	E	L	C	O	O	E	B	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	A	V	E	I	A	D	D	U	G	L	L
J	N	E	P	P	A	R	R	L	A	O	I	J	E	A	R	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	C	D	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	E	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M
Y	I	I	N	G	A	G	D	E	G	C	E	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	N	O	A	O	I	Z	S	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	B	A	K	A	M	S

Lípsia canta na Trienal

Palácio de Ferro - Luanda 21h

JAIMAGENS

A cantora Lípsia é o destaque de mais um concerto enquadrado na Trienal de Luanda, a ser realizado no próximo dia 2 de Julho, sábado, às 21h00, no Palácio de Ferro, em plena baixa de Luanda. A cantora, que já é uma das vozes mais promissoras da música angolana, devido o seu potencial vocal, vai interpretar temas de sua autoria e de artistas nacionais e estrangeiros que a influenciaram na carreira, nos géneros soul music, r&b, jazz e afro jazz.



Festival de teatro reúne grupos nacionais e estrangeiros

Centralidade do Kilamba

JOÃO GOMES

Companhias de teatro conceituadas de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Portugal, Brasil, Cuba e Itália estão reunidas desde sexta-feira, até ao próximo dia 17, no anfiteatro do Instituto Superior de Arte (ISART), na Centralidade do Kilamba, em Luanda, no primeiro Circuito Internacional de Teatro. A organização do festival tem confirmada as presenças de grupos como o Oásis, Nguizane Tuxicane, Pitabel, Miragens, Enigma, de Luanda, Vozes de África (Huambo) e Ombaka (Benguela). Mancuero, Mahamba e Cucaracha, de Moçambique, Criarteatro (Cabo Verde), JGM (Portugal), Núcleo Vinícius Piedade e Rizzo (Brasil), Companhia Teatral Hubert de Blanck (Cuba) e Ohmeless (Itália) são as companhias estrangeiras confirmadas no certame que visa saudar o aniversário da Centralidade do Kilamba, a 11 de Julho e o do primeiro presidente da nação, António Agostinho Neto, cujo pseudónimo é Kilamba.



Acontece

26 de Junho a 2 de Julho de 2016

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 24 a 30/06/2016

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.08	GANG - ASSALTO ARRISCADO	acção	16



SINOPSE

Yanis, Eric, Nasser e Frank formam o gang de assaltantes mais eficiente de toda a região de Paris. Entre cada golpe, cada um deles gere da melhor forma possível a sua vida familiar, com alguns sentimentos de paranóia, isolamento e bastante ansiedade face ao próximo assalto. É então que Amine, o irmão mais novo de Yanis, deixa-se levar pela ganância, comete um erro e leva todos a terem que trabalhar para os maiores criminosos da cidade, num golpe mais ousado e arriscado. Ao invés de terem como alvo um carro blindado de transporte de valores, como costuma acontecer, desta vez o objectivo é roubar um bem protegido carregamento de vários quilos de heroína.

Elenco: Sami Bouajila, Guillaume Gouix, Youssef Hajdi, Redouane Behache, Kahina Carina, David Saracino e Alice de Lencquesaing.
Argumento: Julien Leclercq e Simon Moutairou.
Produção: Julien Leclercq e Julien Madon.
Realização: Julien Leclercq.

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.02	O Sr. Juiz de Dorothy	drama	12
S.03	Os Dez Mandamentos: O Filme	épico	12
S.05	Os Dez Mandamentos: O Filme	épico	12
S.06	Uma Aventura no Jurássico	animação	06
S.06	Código Momentum	drama	12
S.07	Os Dez Mandamentos: O Filme	épico	12

FAZEM ANOS ESTA SEMANA



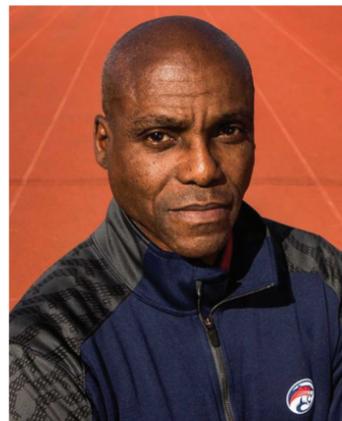
KUN AGUERO

Sergio Leonel Aguero Del Castillo, também conhecido como Kun Agüero, nascido em Buenos Aires, Argentina, a 2 de Junho de 1988, é um futebolista que actua como atacante pelo Manchester City.



FREDDY ADU

Fredua Koranteng Adu, mais conhecido como Freddy Adu, nascido em Tema, a 2 de Junho de 1989, é um futebolista do Gana, naturalizado norte-americano, que actualmente joga no Tampa Bay Rowdies. Foi considerado uma das mais jovens revelações do futebol mundial devido aos seus dribles, assistências e golos.



CARL LEWIS

William Frederick Carlton, nascido em Birmingham a 1 de Julho de 1961, é um ex-atleta dos Estados Unidos que ganhou dez medalhas olímpicas, nove das quais de ouro, e dez medalhas nos campeonatos mundiais de atletismo, oito das quais de ouro, numa carreira que se estendeu de 1979, quando alcançou uma posição na classificação mundial, até 1996, quando ganhou o seu último título olímpico e subsequentemente retirou-se das pistas.

Cachoeira de Maqueni encanta visitantes



MAVITIDI MULAZA

JOSÉ BULE | Sanza Pombo

A manifestação de alegria de Gerson Madaleno, gerente da agência do Banco de Investimento e Crédito (BIC) de Sanza Pombo, deu nas vistas. A beleza da Cachoeira de Maqueni, na aldeia Maquila, causou-lhe, logo à primeira vista, efeitos emocionais incontroláveis. As suas águas calmas e cristalinas são espectaculares.

É caso para dizer que Sanza Pombo não depende apenas da agricultura e pecuária. O município de Maquila, na província do Uíge,

possui rios de águas cristalinas e cachoeiras atractivas.

Apesar de estar localizada a poucos quilómetros da vila, a cachoeira ainda é pouco conhecida pelos habitantes de Sanza Pombo. Gerson Madaleno trabalha no município há mais de três anos e confessou nunca ter ouvido falar daquele lugar de beleza rara. “Estou encantado. Não sabia que aqui, bem próximo da vila, havia um local assim”, disse.

O bancário defendeu a necessidade de maior investimento no turismo, tendo em conta que estes encantos podem atrair turistas e,

assim, dar receitas à província. “É um grande encanto natural. Precisa da intervenção empresarial para alargar a bacia formada com a queda ininterrupta da água proveniente do Rio Maqueni”, assinalou.

Na Cachoeira de Maqueni não é apenas a queda de água que encanta os turistas. A bacia formada entre as magníficas pedras negras e castanhas transformam o local num ponto aprazível para a realização de piqueniques e outros eventos festivos.

Com cerca de 50 metros de altura, a cachoeira está dentro de uma área de exploração de inertes. Um

guarda regista a entrada e saída de visitantes, que nada pagam. Mas os visitantes de “bom coração” deixam ficar sempre algumas notas de kwanzas.

A água da bacia corre pela vegetação, passando entre cascalhos. A Cachoeira de Maqueni é um bom cartão postal para quem visita Sanza Pombo.

Panorama envolvente

A área envolvente da cachoeira é deslumbrante. Segundo o responsável da Secção de Hotelaria e Turismo da Administração Municipal de Sanza Pombo, Afonso Pedro, a cachoeira fica ainda mais bonita quando os raios de Sol contrastam com a dispersão de água da cascata.

Afonso Pedro define o lugar como um recurso turístico importante a precisar de investimento. “É necessário criarem-se movimentos turísticos para, através da organização de diversos eventos no município, haver visitas regulares a esta magnífica obra da natureza”, justificou.

“Os empresários são convidados a visitar o lugar para tirarem as suas ilações e estudarem as possibilidades de investimentos”, referiu.

O administrador municipal de Sanza Pombo, Faustino Melo Lopes, considera que a região de Sanza Pombo tem um enorme potencial turístico. “Temos, por exemplo, as Quedas do Rio Cuilo, as Cascatas do Rio Cauale e a Panorâmica do Lucelua, apresentando formas espectaculares”, exemplificou.

Para o administrador municipal, o desenvolvimento do turismo depende de alguns factores fundamentais, como investimento no ramo da hotelaria e turismo. “Para tal, as vias de acesso aos lo-

cais turísticos existentes na localidade devem ser também melhorados”, disse.

Segundo Faustino Melo Lopes, as unidades hoteleiras do município não satisfazem as necessidades dos turistas. “Temos recebido algumas pessoas interessadas em investir no sector de hotelaria e turismo. Nesta altura, estamos a trabalhar na identificação das áreas onde poderão ser construídos alguns empreendimentos turísticos”, disse.

Produção de farinha

Fundada a 5 de Julho de 1914, por Maquila Quimbunga, avó do actual soba grande do município e regedor, José Fernando Maquila, a localidade produz grandes quantidades de mandioca, ginguba, feijão, batata-doce e hortícolas.

A regedoria de Maquila tem 787 habitantes, distribuídos pelas aldeias de Quimayala, Quibaxe, Manuel Paca, Quidima, Vila Nova, Ista, Quissaco Panda, Quinzage, Quimahenda, Quimujinga Bunga II, Quimatanda e Maquila. São maioritariamente camponeses e nesta altura enfrentam dificuldades para escoarem os produtos cultivados na região.

São produzidas grandes quantidades de mandioca, depois transformada em farinha, que aguardam muitos dias para serem transportadas para os grandes centros de comercialização.

“Apesar de estarmos no tempo seco, ainda enfrentamos muitas dificuldades para podermos escoar os nossos produtos. Se agora é assim, imaginem no tempo chuvoso”, questionou o regedor José Maquila e de seguida lamentou o estado lastimável das vias de acesso às aldeias da regedoria.

Energia e água

José Maquila, 50 anos de idade, lamenta a falta de energia e água potável na localidade. “Nós bebemos a água do rio Maqueni”, disse. Sobre o local turístico, a autoridade tradicional lembra que, “no passado, a Cachoeira de Maqueni era muito visitada pelos turistas. Alguns habitantes do município também gostavam de ir lá banhar-se. Mas depois, quando começaram a tirar de lá as pedras para a construção de estradas, desistiram. E até hoje não observamos grande movimentação de pessoas interessadas em visitar o local”, realçou.

O acesso à Cachoeira de Maqueni é livre, mas o regedor aconselha os visitantes a pararem primeiro na aldeia, para contactarem as autoridades e a população. “Não impomos regras nenhuma. Não fazemos como os outros, submetendo os visitantes a determinados rituais, antes de tocarem na água”, garantiu.

“Para nós o mais importante é o respeito. Também não fica bem um grupo de pessoas entrar no nosso território e desfrutar das nossas belezas naturais sem antes saudar as autoridades locais ou comunicarem sobre as suas reais intenções”, concluiu o regedor de Maquila.



Arquitecto promissor

CÉSAR ESTEVES |

Ismael Garcia é arquitecto de profissão e despertou a atenção ao vencer recentemente a primeira edição do Prémio Inovação Kubikuz 2015, na categoria Habitação Social Rural, com o projecto intitulado "A casa do soba". O Prémio é uma criação da Imogestim e visa incentivar a investigação e a excelência na área da arquitectura.

O projecto "A casa do soba", de acordo com Ismael Garcia, foi idealizado na perspectiva de proporcionar aos moradores das zonas rurais melhores condições de vida e permitir que as casas construídas nessas zonas, à base de blocos feitos com terra (casas de adobe), tenham maior durabilidade. "Nós criamos este projecto com o objectivo de melhorar o que já existe nessas zonas", disse.

Segundo Ismael Garcia, por falta de conhecimento científico sobre construções, as casas erguidas pelas populações em adobe, depois de apanharem muitas chuvas, acabam algum tempo depois por desabar.

"Associamos o conhecimento tecnológico ao conhecimento dos povos dessas zonas. Partimos do princípio de que eles já sabem trabalhar com terra e a isso agregamos novas técnicas para que esses trabalhos tenham a consistência necessária, ao invés de continuarem a usar apenas os blocos cozidos ao

sol e na lenha, cuja consistência não é adquirida a 100 por cento."

Além da melhoria no material usado para a construção, o projecto contempla igualmente a organização urbanística. "Propusemos um projecto urbanístico que consiste na ocupação racional dos espaços usados para construção das casas. Ao invés de continuarem a construir as casas de forma dispersas, nós organizamos uma malha que permite fazer uma ocupação racionalizada do terreno", disse.

Ismael Garcia disse ainda que os modelos de casa a construir e a forma de aproveitamento de alguns materiais indispensáveis à construção também estão contemplados. "Na sua maioria, as casas apresentam apenas um compartimento. O projecto "Casa do Soba" sugere um modelo com mais compartimentos e técnicas que propiciam o aproveitamento racional da água da chuva para a obra."

O prémio está avaliado em 2.575.669,50 kwanzas e para a categoria Habitação Social Rural concorreram sete projectos, um dos quais do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Engenharia, onde Ismael Garcia concluiu a formação.

Segundo filho numa família de cinco irmãos e o primeiro arquitecto da prole, Ismael Garcia contou à equipa do Caderno Fim-de-Semana que inicialmente não tinha nenhuma paixão por essa profissão e nem sequer era a que desejava.

Quando pequeno, desconhecia o que era a Arquitectura. As suas aspirações eram outras, entre as quais ser médico ou engenheiro de electrónica e telecomunicações.

Em 2003, depois ter terminado o ensino de base, foi ao Instituto Médio Politécnico Alda-Lara para se inscrever no curso de electrónica e telecomunicações, mas não teve sorte porque as vagas se tinham esgotado.

Para não ficar sem estudar, inscreveu-se então no curso de construção civil, na especialidade de desenhador projectista. Depois da conclusão, em 2007, matriculou-se em duas faculdades da Universidade Agostinho Neto, designadamente na de Ciências e na de Engenharia.

Na Faculdade Ciências, Ismael Garcia inscreveu-se no curso de Geofísica, mas não foi admitido. Acabou por entrar apenas na Faculdade de Engenharia, no curso de arquitectura, que não estava nas suas prioridades. "Eu nem estava a pensar na arquitectura. Até porque era apenas a minha segunda opção. Eu não conhecia nada sobre Arquitectura até terminar o ensino médio", explicou.

Ismael Garcia disse que via a arquitectura apenas como uma área do saber que se ocupava de desenhos, de casinhas e plantas. "Não era algo que realmente me apaixonasse. Era tudo muito estranho e novo. Depois, havia cadeiras que eu não percebia tanto, como o desenho 1 e 2", explicou.

O interesse pela profissão começou apenas no terceiro ano da faculdade, depois de conhecer o arquitecto Cláudio Carlos Malecama que lhe deu uma oportunidade para trabalhar no seu escritório. "Foi a pessoa que mais me influenciou a criar uma paixão pela arquitectura. Com ele aprendi, durante os dois anos que lá fiquei, muita coisa sobre arquitectura. Ele foi o grande impulsor para que hoje eu gostasse desta profissão", disse.

Ismael Garcia ouviu falar da existência do Prémio Kubikuz, durante a sua presença no III Fórum Internacional de Arquitectura, realizado em Março na província do Huambo. "Ofereceram aos presentes uns brindes, dentro dos quais estava uma brochura de informações sobre o prémio com os requisitos para participação", disse.

Depois do encerramento do Fórum, já em Luanda, Garcia reuniu os documentos e inscreveu-se. A consagração aconteceu na gala final, em Luanda, quando viu o seu projecto anunciado vencedor na categoria de Habitação Social Rural.

Ismael Garcia Dombele João, de nome completo, é natural da província do Uíge, tem 30 anos e é actualmente titular da empresa I+A Consulting-Arquitectura, Urbanismo, Consultoria e Fiscalização, existente há 18 meses no mercado.



Qual foi o segredo para vencer este prémio?

Nada de especial. Apenas apresentei uma ideia original. Porque em todos os concursos de Arquitectura não se avalia outra coisa que não seja a melhor ideia. O que eu tenho notado em alguns colegas, quando participam em alguns concursos, é a apresentação de um melhor desenho ou gráfico, o que é errado. O que se deve apresentar é a ideia. E a melhor ideia é que vence. Graças a Deus, neste concurso tivemos a melhor ideia.

O que este prémio representa para si?

Representa o reconhecimento de um trabalho que já venho desenvolvendo há um tempo e das noites mal dormidas. Este prémio surgiu para prestigiar a minha carreira. Se até ontem era um simples arquitecto que vivia no anonimato, hoje eu e os meus trabalhos passamos a ser conhecidos na sociedade.

É um arquitecto jovem ainda com um longo caminho por percorrer. Como é que vê o futuro da classe face aos tempos actuais?

Vejo o futuro com maior competitividade por parte da classe dos arquitectos, uma vez

que anualmente há novos licenciados nessa área de formação. Não tem sido fácil. Ultimamente há uma recessão na procura de arquitectos, em consequência da nova fase económica que o país está a atravessar. Mas estou optimista quanto à mudança desse quadro.

Quais são as principais barreiras que tem encontrado?

De uma forma muito pessoal, digo que a principal barreira tem a ver com as oportunidades. Muitos profissionais na área da Arquitectura não têm tido oportunidades para demonstrarem o quanto valem. Ainda não fomos reconhecidos, por inteiro, como termos capacidades.

Virar de página

Considero dois momentos que realmente foram o virar da página, como pessoa e como profissional. O meu primeiro emprego como desenhador projectista no atelier de Cláudio Carlos Malecama, onde pude aprender o que realmente é Arquitectura. O segundo momento foi quando me vi desempregado e, para me virar, tive de começar a empreender. Foi nessa altura em que nasceu a I+A Consulting LDA.





Muamba de pargo

O pargo é um peixe ósseo, cujo nome científico *Pagrus pagrus*, e de apreciável valor nutritivo e comercial, sendo bastante usado na culinária para o preparo de vários pratos.

RECEITA da SEMANA



INGREDIENTES

1 kg de pargo, 10 cl de óleo de palma, 300 g de abóbora, 250 g de quiabo, 4 dentes de alho, 2 beringelas, 2 cebolas, sal qb, jindungo.

PREPARAÇÃO

Lave o peixe, corte em postas e tempere com sal. Descasque as beringelas, corte às rodela, coloque sobre um passador, polvilhe com sal grosso e deixe repousar durante 10 minutos. Passe rapidamente por água e seque com papel absorvente. Pique as cebolas e os alhos e leve ao fogo com óleo de palma para alourar. Depois junte a abóbora partida aos cubinhos e as beringelas e deixe estufar em fogo brando. Adicione um pouco de água e junte os quiabos cortados aos bocados. Rectifique o sal e tempere com jindungo a gosto. Acrescente a água necessária para obter um molho espesso e abundante e deixe cozinhar o peixe.

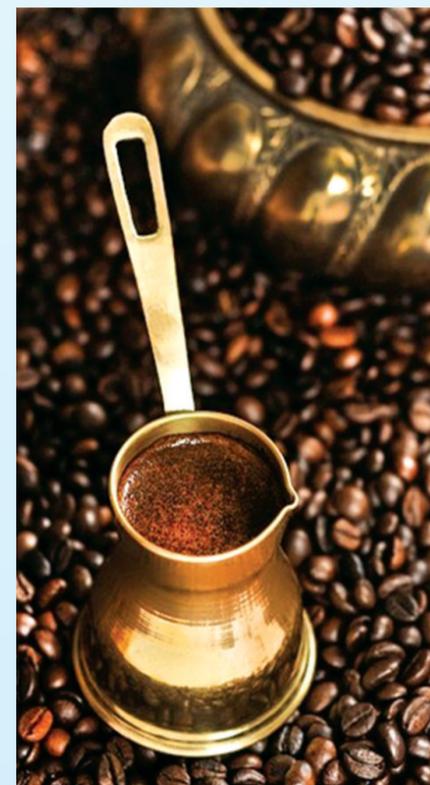
NB: Servir com arroz branco ou, de preferência, com funje, como é da tradição angolana.



Dicas

Como preparar café

- Use sempre água fresca e, de preferência, filtrada.
- Compre café embalado em pequenas quantidades e, se possível, moído na hora, para aproveitar ao máximo todo o aroma e sabor.
- O café embalado a vácuo conserva mais o sabor e o frescor.
- Verifique sempre a data de torrefacção do café e compre o que estiver mais recente.
- Calcule uma colher de sopa para cada xícara de água com café.
- Reserve uma panela especialmente para a preparação do café, para que o sabor não seja afectado por resíduos de outros produtos culinários.
- Junte uma pitada de sal ao café para dar-lhe um sabor mais aprimorado.
- Sirva o café logo depois de preparado.



Diplomata emprestado à formação profissional

António Elias Correia dá o seu contributo ao desenvolvimento da província do Bengo, ocupando-se da formação de professores. A oportunidade de ser director da Escola de Formação de Professores de Caxito, conhecida como Kimamuenho, surgiu há quatro anos, quando foi nomeado em 2012 pelo governador da província do Bengo, João Miranda, para dirigir a instituição.

Assumindo-se como um homem simples e de trato fácil, António Elias Correia diz que tem dado “todo o meu saber para os trabalhos correrem bem de forma a contribuir no processo de formação dos alunos desta instituição”.

António Elias Correia é formado em linguística e relações internacionais, pela Universidade Estatal de Moscovo Lomonosov. No seu currículo consta um bacharelato em ciências de educação e um mestrado em diplomacia, pelo Instituto do Rio Branco do Brasil.

Antes de assumir o cargo de director, desempenhou as funções de secretário do Governo Provincial do Bengo. Além da actividade pedagógica e da experiência profissional, tem contado com a colaboração de colegas. “Chega a ser fácil administrar a instituição, porque conto com a ajuda dos meus colegas, que todos os dias estão disponíveis em dar o seu saber e o seu melhor, no sentido de cumprirmos os nossos objectivos, traduzidos em formar para inserir no mercado de trabalho bons docentes”, explicou.

A escola formou, desde a sua inauguração, em 2010, cerca de seis mil professores. “Muitos, hoje, são mestres e doutores. Nós estamos aqui para continuar a formar docentes com qualidade”, frisou.

Necessidades

A Escola de Formação de Professores Kimamuenho necessita de, pelo menos, mais 40 docentes, para as disciplinas de língua inglesa, matemática, física, educação física, biologia e empreendedorismo.

A instituição possui 17 salas de aula, onde são ministrados os cursos de língua portuguesa, francês, inglês, matemática/física, biologia/química, geografia/história e instrução primária.

“O funcionamento da instituição é assegurado por 113 funcionários, dos quais 93 docentes e 20 trabalhadores administrativos. Este ano estão a frequentar a escola 2.345 alunos”, disse o director.

António Elias Correia nasceu em 1969, na província de Malange, no município de Luquembo.



EDMUNDO EUCÍLIO

ANTÓNIO CORREIA

RESPONDE

Pergunta: A escola apresenta um quadro pouco acolhedor em termos de capacidade de acomodação. Para quando a alteração?

Resposta: Para a melhoria das condições de trabalho dos docentes e discentes, no próximo ano lectivo a Escola de Formação de Professores vai ser transferida para novas instalações, em construção na localidade do Sassa Povoação. A mesma terá mais de 24 salas de aula, uma biblioteca, um laboratório, um internato com 124 quartos, para funcionários e alunos, e um refeitório.

O nosso trabalho vai melhorar significativamente, tendo em conta as condições que a mesma vai proporcionar, quer para os professores, quer para os alunos. A nova infra-estrutura terá capacidade de albergar cerca de 3.240 alunos, atendendo três turnos diários, o que por si só vai incentivar a procura dos nossos serviços, o que dará maior visibilidade e, quiçá, projecção à instituição, que é já uma referência no que faz.

P: Que outras condições são necessárias para melhorar a qualidade de ensino?

R: A Escola de Formação de Professores Kimamuenho vai continuar a trabalhar na melhoria de qualidade do ensino. A instituição aposta em pressupostos, como um melhor acerto nas modalidades de avaliação, incentivos ao combate à corrupção, ao absentismo, à indisciplina e à cábula no seio dos discentes, fazendo da instituição um exemplo na província.

Aconteceu COMIGO

Estudar em Moscovo

“O que mais me marcou foi a ida a Moscovo, no sentido de dar continuidade à minha formação através de uma bolsa de estudo, que usufruí do Governo angolano. No final, com o diploma na mão, voltei para dar o meu contributo ao desenvolvimento do país que investiu muito na minha formação.”

“Deste modo, tento dar o meu máximo para ajudar Angola a crescer, particularmente na província do Bengo, onde estou em missão de serviço, formando professores.”



MUNDO DOS MEDIA

Modernização da imprensa

O III Fórum sobre Media China-África, em Pequim, na República Popular da China, foi o facto marcante da semana no domínio da comunicação social. O reflexo da grande importância atribuída por Angola ao encontro foi a sua grande representatividade em Pequim com uma delegação encabeçada pelo Ministro da Comunicação Social e integrada por outros membros do seu gabinete e

pelos presidentes dos conselhos de administração dos principais órgãos de imprensa nacionais. Questões relacionadas com a cooperação no domínio da media, entre o gigante asiático e os estados africanos, estiveram na base do fórum que analisou temas como “Políticas e regulação de Media”, “Cooperação entre os Media e capacidade de construção” e “Digitalização da televisão, radiodifusão e desen-

volvimento de novos media”. O ministro José Luís de Matos reafirmou na ocasião o compromisso do governo angolano em assumir a televisão digital terrestre como o principal meio de asseguramento de um serviço público de televisão moderna. Interessa referir que o Centro de Imprensa Anibal de Melo completou ontem quarenta anos de existência e o *Jornal de Angola* está em festa hoje.

Acontece nas NOVELAS

VELHO CHICO

GLOBO 21h10

ÊTA MUNDO BOM

GLOBO 19h30



Tereza desconfia do marido

Martim não se conforma por Tereza esconder de Miguel a chegada de Sophie. Luzia anima-se com a visita de Lucas a Olívia. Carlos vai ao encontro de Sophie. Iolanda convence Afrânio a não discutir com Martim. Olívia diz a Lucas que está confusa. Luzia conta a Olívia que Miguel trouxe a sua namorada de França para o Brasil. Tereza desconfia do comportamento do marido.



Celso ameaça Sandra e Araújo

Anastácia perdoa Celso e Maria afirma que admira o rapaz. Mafalda e Zé dos Porcos beijam-se. Celso ameaça Sandra e Araújo e exige tomar posse de uma parte da fábrica de Anastácia. Braz aconselha Severo a aceitar o pedido de Diana. Celso revela a Anastácia que recuperou um terço da fábrica para a tia. Anastácia agradece a atitude de Celso e reconcilia-se com o sobrinho.

TVC1

DOMINGO, 21H30

Outro/Eu

Um homem transfere a sua consciência para um corpo jovem e saudável, mas cedo descobre que nem o procedimento a que se submeteu, nem a empresa que o efectuou, são exactamente aquilo que ele pensava.



TVC2

DOMINGO, 14H50

Na intimidade de uma campanha

Documentário acerca dos momentos privados do candidato presidencial francês Nicolas Sarkozy. Como são vividos os momentos íntimos a sós e com a família, quando os assessores e jornalistas não estão à volta e os microfones e câmaras não estão a gravar.



TVC3

DOMINGO, 13H15

Charlie e a fábrica de chocolate

Um inventor excêntrico convida cinco crianças para visitarem a sua fábrica de chocolates Willy Wonka. A visita vem a revelar-se uma verdadeira aventura.



MALHAÇÃO

GLOBO 19h00



Luan e Jéssica beijam-se

Tito ajuda Ana a investigar uma mensagem de Ciça. Rodrigo e Luciana confrontam Flávia, que acusa Roger de ser o mentor das armadilhas. Tito descobre uma pista sobre a suposta mensagem de Ciça. Samuel acredita que Arthur mentiu na prova. Jéssica sofre ao ver Luan com Tainá. Vanda anuncia que Uodson e Alina irão morar na casa dela. Luan incomoda-se por ter de dormir na sala. Arthur confessa a Júlia que pensa em deixar o colégio.

HAJA CORAÇÃO

GLOBO 20h20



Apolo tem um óptimo desempenho

Beto declara o seu amor por Tancinha. Fedora e Leozinho voltam da lua-de-mel. Tancinha confessa a Francesca que ama Apolo, mas gostou do beijo de Beto. Bruna desconfia que Giovanni esteja a namorar com Camila. Beto fica surpreso ao ver que Tancinha e Apolo reataram o noivado. Tancinha diz a Apolo que Beto está à procura de Carmela. Ela conta a Beto que Tancinha gostou do seu beijo. Giba não aparece na apresentação à imprensa e Adriana decide colocar Apolo como piloto.

Jornal de Angola

Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Vunge
Sócrates Simóns

Textos
José Bule
Cesar Esteves
Guimarães Silva

Fotos
JAimagens,
Reuters,
AFP, Globo